

Liberdade de Imprensa na Ucrânia

Dia Mundial da Liberdade de Imprensa

3 de maio de 2022

Mercado dos Media

Ucrânia

O mercado de media ucraniano, como está hoje, foi formado com base em dois fatores importantes:

- 1) transição de uma economia socialista e planificada para uma economia de mercado, surgimento de medias comerciais (ou, numa perspectiva histórica, renascimento, como antes a revolução bolchevique de 1917, havia meios de comunicação de massa ucranianos nos impérios russo e austro-húngaro);
- 2) corte da dependência dos media do antigo centro imperial em Moscovo, em alguns aspetos ainda em processo. Antes da declaração de independência da Ucrânia praticamente todos os meios de comunicação de massa eram estatais, com exceção dos jornais de alguns projetos partidários que surgiram pouco antes do colapso da URSS. A qualidade dos jornais e TV ucranianos existentes era baixa.

Mercado dos Media Ucrânia

Os meios de comunicação de massa ucranianos são principalmente impulsionados pelos interesses individuais dos seus proprietários e, por isso, servem como instrumentos para garantir o poder político e económico.

A corrupção e a falta de transparência financeira inibem ainda mais a salubridade do cenário mediático do país.

Os principais grupos de media do país têm estruturas muito complexas escondidas em offshores – independentemente de uma lei ucraniana que proíbe explicitamente residentes de jurisdições offshore de possuir empresas de comunicação social. A economia paralela permanece bastante significativa, e contribui para um estado insalubre do mercado de media, onde as informações financeiras são consideradas muito sensíveis para a indústria divulgar e, portanto, permanecem ocultas.

Mercado dos Media

A influência política nos media é extremamente alta. Alguns indivíduos controlam vastos setores da economia do país, e a indústria da comunicação social não é exceção.

Ucrânia

Dez dos doze canais de TV mais importantes estão ligados direta ou indiretamente a personalidades políticas. O mercado de rádio é igualmente marcado por estruturas de propriedade muito próximas das classes dominantes.

Após a invasão russa à Ucrânia, no final de fevereiro, a segurança dos jornalistas está mais ameaçada do que nunca.

Até então a Ucrânia tinha um cenário de media diversificado e as autoridades adotaram uma série de reformas há muito esperadas desde a revolução de 2014, incluindo uma lei sobre transparência na propriedade dos meios.

É preciso muito mais para acabar com o controle dos oligarcas sobre os media, incentivar a independência editorial e combater a impunidade por crimes de violência contra jornalistas.

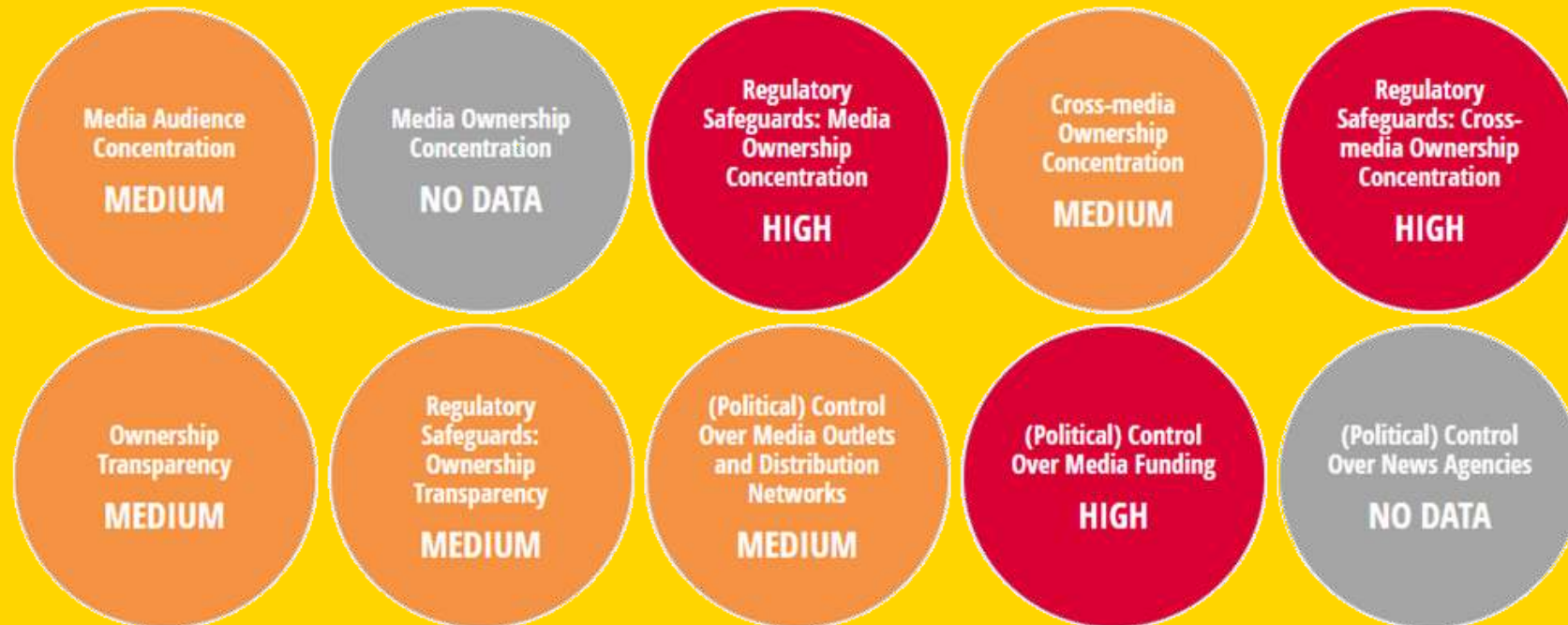
A “guerra de informação” com a Rússia teve consequências negativas que incluem proibições aos media e redes sociais russas, ataques cibernéticos e julgamentos de traição.

A pandemia de Covid-19 não deu tréguas às ameaças e ataques contra jornalistas, e tem sido usada pelas autoridades locais como pretexto para restringir ainda mais o acesso à informação. Os assassinatos dos jornalistas de investigação Pavel Sheremet, Georgi Gongadze e Vadym Komarov ainda não foram resolvidos, mantendo a impunidade da violência contra os media.

A preocupação continua concentrada na manipulação de notícias, violações do sigilo de fontes, ataques cibernéticos e excessos no combate às fake news.

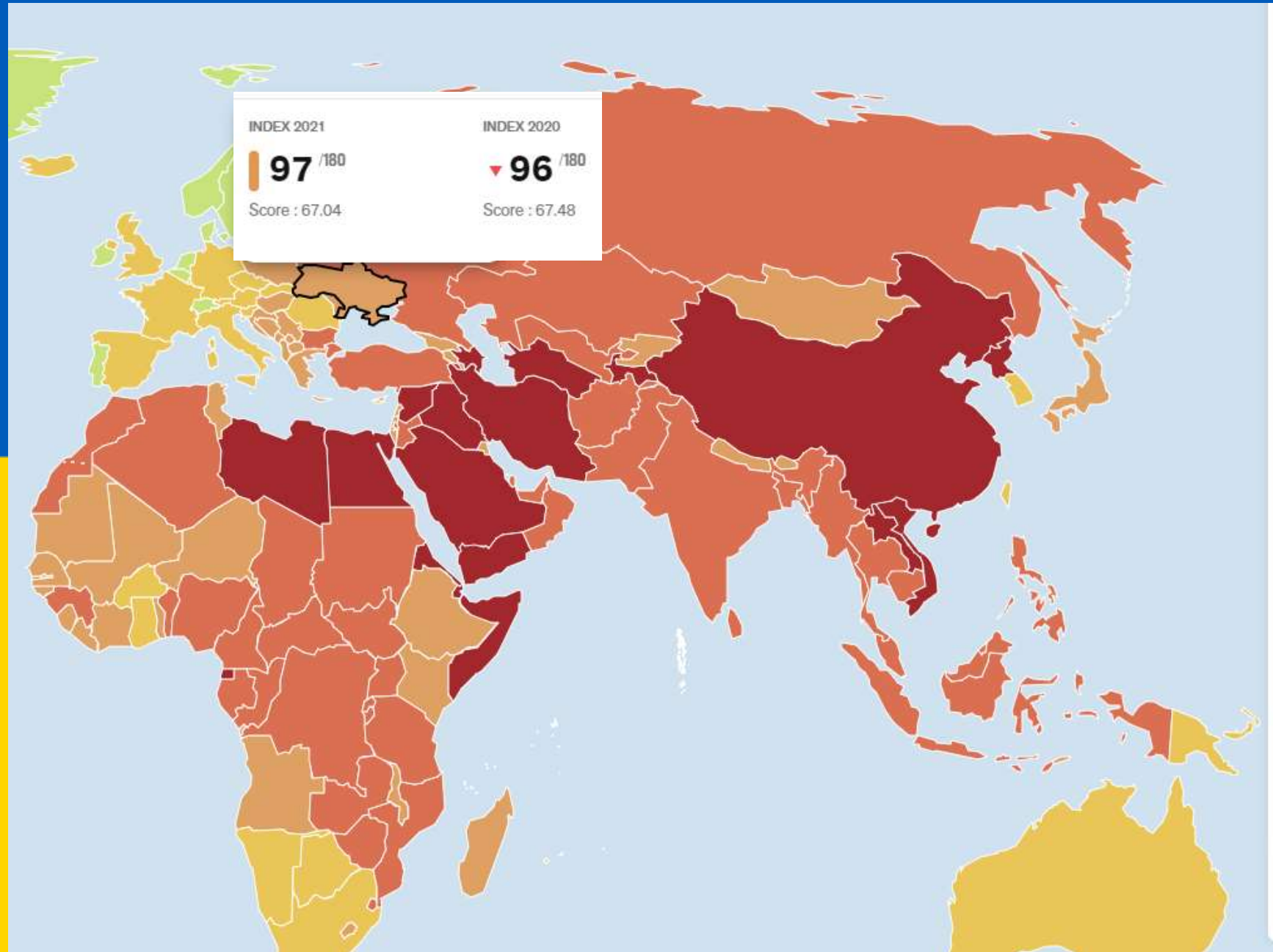
O leste do país, controlado pelos separatistas, ainda é uma área proibida sem jornalistas críticos ou observadores estrangeiros.

Indicadores de risco de Pluralismo dos Media



Indicador de Liberdade de Imprensa

Fonte: Repórteres Sem Fronteiras





We, The Media

support free, independent
news media worldwide



Em resposta às ofertas de assistência financeira dos seus membros, a WAN-IFRA, associação da qual a APImprensa faz parte, lançou um fundo para apoiar os media independentes. O programa “We, the Media” permitiu enviar mais de 100.000€ de um total de mais de 115.000€, até agora, à Ucrânia para apoiar diretamente empresas de comunicação social.

A maior parte dos fundos foi dividido entre as duas associações ucranianas membros da WAN-IFRA, que transferiram o dinheiro diretamente para os seus associados:

- AIRPU: Apoio aos membros meios regionais de Odesa, Kherson, Vinnytsia e Chernihiv.
- UAPP-UMBA: 65 meios de comunicação impressos e digitais receberam recursos para continuar operações.